

O Patologista

114

Uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) – ISSN 1807-1740

Out/Nov/Dez 2013

Daniela Vietri / RS Press



Encontro de excelência

Mais de 800 especialistas participaram da 29ª edição do Congresso Brasileiro de Patologia durante os quatro dias de atualização profissional **página 6**



Presidente da SBP faz balanço da gestão

página 3

Assembleia Geral é marcada pela eleição do período 2014-2015

página 7

Principais notícias da instituição

página 10



Diretoria da Sociedade Brasileira de Patologia
Biênio 2011-2013

Presidente: Carlos Renato Almeida Melo (RS);
Vice-Presidente para Assuntos Acadêmicos: Myriam Dumas Hahn (RJ); **Vice-Presidente para Assuntos Profissionais:** Carlos Alberto Fernandes Ramos (PB);
Secretário Geral: Ricardo Silvestre e Silva Macareno (SP); **Secretária Adjunta:** Mônica Blaya de Azevedo (RS); **Tesoureira:** Sueli Aparecida Maeda Pereira (SP);
Tesoureiro Adjunto: José Carlos Corrêa (MG).

DEPARTAMENTOS

Comunicação Social: Ricardo Artigiani (SP)
Especialidades: Marco Antônio Dias Filho (MG)
Científico: Emilio Marcelo Pereira (SP)
Ensino: Alexandre Cavalca Tavares (DF)
Informática: Túlio Geraldo de Souza e Souza (BA)
Defesa Profissional: Rosemary Nascimento (RJ)
Controle de Qualidade: Beatriz Hornburg (SC)
Relações Internacionais: Marcello Franco (SP)

CONSELHO FISCAL

Maria Salette Trigueiro de Araújo (PB), Romualdo Correia Lins Filho (PE), Paulo Sérgio Zoppi (SP), João Norberto Stávale - Suplente (SP)

PRESIDENTES DAS ASSOCIAÇÕES ESTADUAIS

Alagoas: Ana Paula Fernandes Barbosa
Amazonas: Romildo Torres Camelo
Bahia: Eduardo José Bittencourt Studart
Ceará: Maria do Patrocínio Ferreira Granjeiro Beco
Distrito Federal: Ricardo Gonçalves Oliveira
Espírito Santo: Vinicius Freitas Borlot
Goiás: Eliane Duarte Mota
Maranhão: Raimunda Ribeiro da Silva
Mato Grosso: Neiva Pereira Paim
Mato Grosso do Sul: Gustavo Ribeiro Falcão
Minas Gerais: Maurício Buzelin Nunes
Pará: Maria Cristina Celeira de Lima
Paraíba: Carlos Alberto Fernandes Ramos
Paraná: Avelino Ricardo Hass
Pernambuco: Telma Rejane de Morais Campello
Piauí: Ana Maria Gonçalves Rebêlo
Rio de Janeiro: Sérgio de Oliveira Romano;
Rio Grande do Norte: Carlos André N. Jatobá
Rio Grande do Sul: Marcia Silveira Graudenz
Santa Catarina: Gianfranco Luigi Colombeli
São Paulo: Renato Lima de Moraes Jr.
Sergipe: Sonia Maria Lima
Tocantins: Virgílio Ribeiro Guedes

Presidente do Título de Especialista

João Norberto Stávale (SP)

O Patologista

Editor Responsável: Ricardo Artigiani
Conselho Editorial: Diretoria da SBP

Novos tempos

Passado o Congresso e finalizando a atual gestão, quero destacar o relatório de atividades. Nos últimos quatro anos vem ocorrendo um nítido crescimento em todas as divisões da SBP – exceto na formação de novos residentes. Motivo de preocupação, sobretudo em 2013, onde diversos serviços de referência ficaram com vagas de RM ociosas. Constatamos o envelhecimento de uma geração de patologistas sem a devida substituição, com o agravante da fuga de profissionais para outras especialidades. Tal fato tem sido descrito no mundo todo, mas no Brasil é mais frequente, pela baixa remuneração e terceirizações de laboratórios e hospitais, além da crescente complexidade de nossos diagnósticos.

Os próximos anos serão de grande importância para a especialidade. A SBP, protagonista nos assuntos relacionados à especialidade e vida profissional de seus associados, deverá atuar como polo agregador para a resolução e discussão desses problemas. Utilizando meios de relacionamento e aproveitando a grade anual de eventos, teremos numerosas oportunidades de trabalho e discussão.

Em contribuição ao já exposto, terminamos a quarta edição do *Manual de Padronização de Laudos Histopatológicos: completo*, com 750 páginas, 46 capítulos e 83 colaboradores. Iniciamos a presente edição em setembro de 2012, com a ideia de atualização e complementação de ca-



SBP / Divulgação

pítulos faltantes nas edições anteriores. Trata-se de uma publicação pertencente à SBP, independente de sua gestão, integrando ao máximo patologistas de referência em suas áreas, com diferentes localizações geográficas, faixas etárias e características profissionais (patologia privada X universidade). O resultado foi a publicação que espelha o alto grau de conhecimento de seus autores, inclusive com a inserção de textos complementares. Levando-se em conta os avanços nas áreas da patologia, incluindo o desenvolvimento de patologia molecular, torna-se cada vez mais difícil para o patologista geral elaborar um laudo completo de todas as subespecialidades. Em tempos de valorização de controles de qualidade, nosso Manual preenche a lacuna de um guia para a elaboração de tais laudos. Ressalto que somos uma das raras sociedades de especialidade com semelhante publicação. Somente o *The College of American Pathologists* e o *The Royal College of Pathologists* (Reino Unido) possuem material tão rico.

Ricardo Artigiani

Departamento de Comunicação Social



Rua Cayowaá, 228 - Perdizes
05018-000 - São Paulo-SP
(11) 3875-5627 - 3875-6296
rspress@rspress.com.br
www.rspress.com.br

Jornalista Responsável

Roberto Souza | MTB: 11.408

Editor-chefe

Fábio Berklián

Editor

Rodrigo Moraes

Subeditoras

Samantha Cerquetani e

Tatiana Piva

Reportagem

Anderson Dias e Marina Panham

Revisão

Paulo Furstenua

Diagramação

Felipe Santiago,

Leonardo Fial,

Luiz Fernando Almeida e

Tiragem

3.000 exemplares

Gestão positiva

Presidente da SBP nos últimos quatro anos faz um balanço e comenta os principais momentos vividos durante o período

Por Rodrigo Moraes

“Uma pessoa simples e comum.” Essa foi a maneira com que o presidente da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) nas últimas duas gestões, Carlos Renato Almeida Melo, se definiu ao falar sobre sua personalidade para comandar a entidade nos últimos quatro anos - embora esteja claro que assumir uma posição de liderança naturalmente requeira tantas outras características, como: dedicação, gestão do tempo e clareza no estabelecimento de objetivos para que uma empresa, sociedade ou qualquer outro tipo de organização possa se desenvolver. E tudo isso certamente também esteve entre suas aptidões.



SBP / Divulgação

Ao longo dos últimos dois anos, foram várias as atividades, demandas e situações que envolveram a patologia e que, certamente, tiveram a participação efetiva da diretoria da Sociedade, capitaneada por esse patologista, formado pela Universidade Federal de Santa Maria (1971), com especialização pela Universidade Federal da Bahia (1974) e mestrado em medicina pela mesma instituição, em 1976.

Atualmente ele é professor titular da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e, ao fim dessa gestão, pretende se envolver mais com a rotina profissional, embora continue atuando como membro do Conselho Consultivo e coordenando as atividades científicas do Núcleo de

Especialidades, pelas quais tem uma predileção especial.

Confira a íntegra da entrevista.

O Patologista – O senhor foi eleito para a primeira gestão durante o congresso de Búzios, em 2009, e reeleito no congresso de Maceió, em 2011. De maneira geral, como avalia esse período como presidente da SBP?

Prefiro avaliar o desempenho de toda a diretoria, pois somos um grupo que trabalha sem dissonâncias, em prol dos colegas e da patologia. Com exceção dos cargos que, por força estatutária, são ocupados por colegas de São Paulo, todos somos de diferentes estados e dirigimos a SBP a distância, com raros encontros pre-

A LINHA DE EQUIPAMENTOS PARA ANATOMIA PATOLÓGICA MAIS COMPLETA DO BRASIL!

ISO 9001-2008

PT 05

PR 2012

PR 2010

MAP 02

LST 04

TEC 7800

BR 2012

CM 2550

LUPETEC
TECNOLOGIA APLICADA

BIOMICRO
TÉCNICA
(11) 2082-3178
Assistência técnica especializada

OutSet
(11) 2738-2445 (11) 2735-2442
Representante exclusivo de vendas

www.lupetec.ind.br

“A baixa procura pela especialidade me preocupa muito e acho que deveria preocupar toda a sociedade, pois sendo a patologia essencial para o diagnóstico e tratamento das doenças, o País corre o risco de ficar desassistido ou, pior ainda, de ter a especialidade invadida por outros profissionais”

senciais ao longo do ano. Todos nós temos atividades profissionais em nossos estados. Nenhuma empresa sobreviveria a isso, mas as peculiaridades da nossa associação e a eficiência e dedicação dos nossos funcionários permitem que se realize um trabalho razoável.

O Patologista – Qual a relevância pessoal de ter dirigido por mais de quatro anos a Sociedade que congrega e defende os direitos da sua especialidade?

Acho que circunstâncias especiais me colocaram no cargo, e não coloco

isso em termos de relevância pessoal. Felizmente, nossa associação tem muitas pessoas como eu, e certamente melhores. Embora me orgulhe de ter assumido o cargo, isso não afeta minha personalidade, que é a de uma pessoa simples e comum.

O Patologista – Além da representatividade coletiva, presidir uma Sociedade deve requerer, muitas vezes, abrir mão de certas coisas, dividir as atenções com a rotina de trabalho e ter uma série de atribuições. O senhor sai da presidência também como um profissional, digamos, diferente?

Certamente. O convívio com os colegas de diretoria e com vários patologistas, durante as atividades científicas, trouxe um enriquecimento que se refletiu muito na minha atividade profissional.

O Patologista – Pretende voltar a se dedicar exclusivamente à rotina como patologista? Ainda deve exercer alguma participação direta na Sociedade?

Vou me envolver mais com minha rotina profissional, certamente. Entretanto, continuarei como membro do Conselho Consultivo e coordenarei as atividades científicas do Núcleo de Especialidades, pelas quais tenho uma predileção especial.

O Patologista – Sob os pontos de vista técnico e político, como era a patologia em 2009 e como ela está hoje? Houve alguma grande mudança no cenário?

Apesar de a moda atual na política ser desfazer os governos anteriores, eu não creio que isso se aplique à nossa associação. Cada diretoria predecessora realizou trabalhos relevantes e que mudaram para melhor a face da patologia no Brasil. A mudança principal não ocorreu a partir de 2009, mas se compararmos a associação nos seus primórdios com a que temos hoje, poderíamos dizer que antigamente havia um enfoque quase exclusivo nos aspectos científicos, ao passo que hoje damos muita ênfase ao aspecto profissional do patologista, no seu dia a dia.

O Patologista – A baixa procura pela residência em patologia lhe preocupa? O que se pode esperar desse cenário? E mais, o que os patologistas devem fazer?

A baixa procura pela especialidade me preocupa muito e acho que deveria preocupar toda a sociedade, pois sendo a patologia essencial para o diagnóstico e tratamento das doenças,

Livraria Livromed Paulista

Livros de Medicina

Vendedores:
Antonio Francisco
Klaus Henrique Francisco

Rua Arruda Alvim, nº 176
CEP: 05410-020 - São Paulo - SP

TELEFONES:
(11) 5571 7521 – (11) 5575 8283 – (11) 5575 3194
Skype: antonio.livromed

E-MAIL: livromed@livromedpaulista.com.br



Também aceitamos
encomendas

SITE: www.livromedpaulista.com.br

o País corre o risco de ficar desassistido ou, pior ainda, de ter a especialidade invadida por outros profissionais. É contra a lei, mas o Governo já demonstrou que é capaz de mudar as leis de um dia para o outro e adequá-las às suas conveniências políticas.

O Patologista – Em sua opinião, quais foram os grandes momentos da patologia?

Eu acho que a realização do congresso da IAP, para o qual a SBP deu muito suporte logístico, foi um evento marcante, apesar das dificuldades logísticas que o Brasil tem para a realização de um evento internacional. A aprovação da Lei do Ato Médico, em que nosso vice-presidente de Assuntos Profissionais teve incansável participação, foi um marco para a especialidade. Queriam tirar a exclusividade da nossa especialidade e delegá-la a profissionais não preparados para exercê-la; perdemos a citopatologia, mas conseguimos preservar a patologia cirúrgica e o diagnóstico imuno-histoquímico como atos médicos.

O Patologista – Apesar dos diversos avanços, a classe médica teve recentemente um importante revés com o Programa Mais Médicos, que de certa forma retirou parte da autonomia

e um pouco da 'força' das especialidades e dos Conselhos de Medicina. Como o senhor avalia a situação e de que forma isso pode influenciar o futuro da patologia como um todo?

Como as coisas mudam muito em política, a força da especialidade, que estava ameaçada pela possibilidade de o Ministério da Saúde (MS) conceder os títulos de especialista, foi assegurada. Acho que uma ameaça séria é a possibilidade de o MS intervir no currículo médico e tomar para si a Residência Médica (RM). Com a fantasia de universalizar a RM, que é considerada privilégio de uma elite, o MS quer que todos ingressem nos programas de RM, e para isso propõe um programa obrigatório de dois anos em assistência básica. Como se pode obrigar alguém que cursou uma instituição privada, às suas próprias custas, a trabalhar para o Governo após a conclusão do curso? Nos estados autoritários tudo é possível, mas quem vai optar pela especialidade de patologia após ter passado dois anos fazendo assistência involuntária à medicina generalista?

O Patologista – Pode-se dizer que as discussões e estudos sobre a biologia molecular já são os grandes destaques na área da patologia?

Sim, considero a biologia molecu-

lar o grande destaque no momento atual da patologia. É um tema acadêmico com aplicabilidade no diagnóstico e no tratamento, que é o que mais interessa às pessoas.

O Patologista – O senhor foi o responsável pelo desenvolvimento e definição de um planejamento estratégico da SBP para 2018. Isso será um diferencial, um norte, para os rumos da categoria nos próximos anos? O que destacaria desse planejamento estratégico?

Acho que os fatos de não termos uma dedicação profissional à SBP e dirigirmos a entidade a distância impedem a utilização plena da ferramenta do planejamento estratégico. Ainda somos acostumados a trabalhar à medida que as coisas vão acontecendo, e somos um pouco avessos a planejar uma atividade e enquadrar seu desenvolvimento dentro de uma sistemática como a do planejamento estratégico. Foi difícil, tivemos vários dias de trabalho de imersão, mas conseguimos ir até o fim e hoje temos a ferramenta pronta. Isso permite às novas direções ter uma ideia de até onde se foi e o que ainda precisa ser feito para chegar ao fim daquele objetivo. Permite, também, que surjam novas ideias e se planeje seu desenvolvimento dentro de uma metodologia.

ASSISTENCIA TÉCNICA



O Patologista
O que você precisa está aqui!





FABRICAMOS
Processador de Tecidos, Placa Aquecida, Placa Refrigerada, Micrótomo Rotativo, Dispensador de Parafina, Banho Histológico, Porta Pinças Aquecido, Acessórios em geral



REVENDA
Insumo, descartáveis, corantes e reagentes, meio de cultura e biologia molecular, etc



CURSOS
Temos cursos de histologia, citologia e imuno histoquímica



MICROSCOPIA
Trabalhamos com os modelos das marcas Leica, Alpha e Nikon

Pague em até 48x

INFORMAÇÕES CONTATOS:
TEL de VENDAS (11)2304-1511

WWW.OPATOLOGISTA.COM.BR
VENDAS@OPATOLOGISTA.COM.BR

Pague também com cartão de crédito em até 6x

Rua Brigadeiro Lima e Silva nº746-Jd.Vila Galvão - Guarulhos-SP-CEP:07054-010

facebook.com/opatologista @opatologista

Congresso tem apresentações com conteúdos de excelência

Mais de 800 pessoas, entre médicos, residentes e estudantes, participaram da rica programação do XXIX Congresso Brasileiro de Patologia

Por Daniela Vietri

Conferências, palestras, sessão interativa, seminários, mesas-redondas, apresentação de casos e lâminas foram apenas algumas das atividades que os congressistas conferiram ao longo dos quatro dias de atualização profissional durante a 29ª edição do Congresso Brasileiro de Patologia, que aconteceu entre 13 e 16 de novembro, em Florianópolis, Santa Catarina.

A *Patologia na Prática Médica: Ciência em Benefício do Paciente* foi o tema do

Daniela Vietri / RS Press



Encontro foi marcado por diversas atividades, como conferências, palestras e sessões interativas

Méderis

sistemas para medicina diagnóstica

Funcionalidades e benefícios para otimizar a gestão de informações da sua Clínica, Laboratório ou Consultório.

Com Méderis você tem:

- Controle e gerenciamento de diagnósticos;
- Redução do tempo de gerenciamento do exame;
- Atualizações mensais programadas;
- Suporte on-line.

Ainda não agendou uma demonstração gratuita? Acesse: www.mederis.com.br

Fone: 47 3422-8700
mederis@mederis.com.br

programa científico, que contemplou as áreas de autópsia, citopatologia, dermatopatologia, gestão laboratorial, hematopatologia, nefropatologia, neuropatologia e as patologias cardiovascular, cirúrgica, de cabeça e pescoço, oral, endócrina, gastrointestinal, ginecológica, hepática, infecciosa, mamária, molecular, óssea e partes moles, pediátrica e feto-placentária, pulmonar e uropatologia.

Para o presidente do Congresso, Gianfranco Colombeli, atender às expectativas de todos os envolvidos foi a maior satisfação possível. “Foi um sucesso, agradou tanto aos congressistas quanto aos palestrantes. O esforço e empenho de cada um dos envolvidos resultaram em um belo evento.” O especialista Hugo de Carvalho, de Joinville (SC), reforça a impressão do presidente. Assíduo nas atividades da SBP, ele sempre espera encontrar novidades nos encontros organizados pela Sociedade. “Este ano me surpreendi favoravelmente, não tinha ideia do que iria ver. As palestras que frequentei foram todas de alto nível.” Para a patologista Fiorita Gonzales Lopes Mundim, de Pouso Alegre (MG), o motivo de estar no Congresso é a oportunidade de adquirir novos conhecimentos. “Circulo nos estandes

para ver os mais recentes equipamentos. É importante estar atualizada em relação aos materiais, biologia molecular e imuno-histoquímica.”

O futuro da especialidade em debate

A cerimônia de abertura teve como marco as severas críticas do presidente da SBP, Carlos Renato Almeida Melo, sobre a situação atual da patologia. “Ano após ano me convenço de que há um descompasso crescente entre os avanços científicos e as oportunidades em nossa especialidade. Essa é a triste realidade do mercado de trabalho. Hoje, saio da direção da SBP com a certeza de que um futuro pouco promissor espera a patologia como profissão em nosso País. A porcentagem de médicos que escolhem a patologia como especialidade tem ficado em torno de 1%. Tem sido assim em todos os países e não é diferente no Brasil”, apontou Melo. Muitos serviços não conseguem preencher vagas e chegam ao fim do ano sem residentes, que migram para especialidades mais rentáveis.

“Os recentes acontecimentos envolvendo a classe médica e o Ministério da Saúde produziram um ambiente revanchista contra os médicos em geral, com a Medida Provisória 621, que

repercuta na área”, ressaltou durante reflexão sobre os novos cursos de medicina que serão criados. “O Ministério da Saúde assumiu a responsabilidade de normatizar a grade curricular, onde 30% será destinada à atenção básica e serviços do Sistema Único de Saúde. Neste cenário, os egressos dos cursos de medicina deverão fazer de um a dois anos de residência de medicina de família e comunidade antes de ingressar nas especializações. Com essas medidas, poucos estudantes se sentirão atraídos para os programas de residência em patologia ao término dessa atividade compulsória. O número de procedimentos diagnósticos aumenta mais que o número de novos patologistas. O resultado é o crescimento do trabalho dos patologistas, com poucas perspectivas do preenchimento das vagas de trabalho. Isso coloca em risco não só a especialidade, como também a saúde da população. O País corre o risco de ficar sem patologistas, e a especialidade pode ser invadida por outros profissionais”, considerou.

Assembleia Geral é marcada pela eleição de Carlos Ramos

Mais de 200 pessoas acompanharam, durante a Assembleia Geral, na manhã de 15 de novembro, a eleição

Editora

Frete **grátis** para todo o Brasil
* Via encomenda normal (PAC)

Em até **6X** sem juros
* Nos cartões Visa e Mastercard

+ **5%** de desconto nas compras com Boleto a vista



Aqui você encontra uma infinidade de títulos Nacionais e Importados.

www.dilivros.com.br

Acadêmica - Ciências - Periodicidade, Legislação e Regulamentação
 /dilivroseditora

da *Chapa Unidade em Defesa da Patologia Brasileira*, que tem como presidente o patologista Carlos Alberto Fernandes Ramos, da Paraíba. Aproximadamente 78% dos votos validaram a eleição para o biênio 2014-2015.

O futuro presidente apresentou a nova diretoria e discursou sobre a remuneração do patologista. “Há locais em que se ganha bem e outros muito mal, e isso se deve à falta de ética de alguns grupos. O combate acontece por meio de processos éticos”, declarou, afirmando ainda ser contra a terceirização predatória na área, que coloca preços baixos e condições precárias de trabalho. Para Ramos, os maiores desafios da SBP são despertar vocações, valorizar honorários (CBHPM), a Lei do Ato Médico e os programas de controle de qualidade. Confira a composição da nova diretoria no site da SBP.

Ainda na Assembleia, a tesoureira Sueli Maeda apresentou o relatório de atividades da diretoria executiva e a prestação de contas da gestão 2011-2013. O público foi ainda informado sobre a realização do próximo Congresso, em 2015, na cidade de São Paulo (SP). O local do evento ainda está em análise, e as datas propostas são entre 8 e 11 de outubro ou de 9 a 12 de outubro.

Daniela Vietri / RS Press



Participação Internacional

Presentes em todas as atividades realizadas ao longo do Congresso, os convidados internacionais trouxeram para os congressistas o que há de mais avançado em seus países, dividiram experiências com os médicos brasileiros e participaram de ricas discussões levantadas nas apresentações. No total, marcaram presença 30 representantes de países, como Alemanha, Argentina, Chile, Espanha, Estados Unidos,

França, Grécia, Inglaterra, Itália, Paraguai e Suécia.

Pela primeira vez no Brasil, e encantada pela culinária brasileira, a americana referência em patologia mamária Andrea Richardson acredita que as mudanças na patologia estão ocorrendo com rapidez e, por isso, a atualização é fundamental. “O que deve ficar para os patologistas brasileiros é que a especialidade está mudando de maneira extremamente rápida. A patologia do futuro está inserida no contexto

PATH
control

» SOFTWARE PARA ELABORAÇÃO DE LAUDOS E GERENCIAMENTO DE LABORATÓRIOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA.
www.pathocontrol.com.br



Financeiro

Controle de contas, contas a pagar e a receber, pagamentos particulares e de convênios



Multi-usuário

Um ambiente para cada profissional. Economia de tempo e dinheiro com mais segurança



Auxílio ao diagnóstico

Conte com 4 ferramentas de auxílio na elaboração dos diagnósticos



Laudo com imagem

Emita laudos com imagens sem se prender a modelos pré-definidos



Melhor e mais barato

A única solução completa em condições super especiais

Tel/Fax: (84) 3642-1690



Ao todo, 30 convidados internacionais trouxeram para os congressistas o que há de mais avançado em seus países

da análise molecular do câncer e no maior envolvimento dos profissionais no tratamento de pacientes.”

O renomado especialista americano em uropatologia Jesse K. McKenney apresentou caso de carcinoma urotelial invasivo, entre outras atividades, durante o seminário de lâminas. “Espero ter oferecido conhecimento e auxiliado de alguma maneira na prática daqueles aqui presentes.” Especialista em patologia da cabeça e pescoço, Roderick Simpson, da Inglaterra, reverenciou a

programação: “Ela atende às mais variadas áreas da patologia”. Da Grécia, a patologista hepática Dina Tiniakos ficou impressionada com as palestras e a variedade de temas expostos. “É possível ter acesso ao que agora está em discussão no mundo.”

Vez dos residentes

O encontro das Ligas Acadêmicas, uma mesa-redonda de ensino em patologia e o seminário dos residentes registraram a forte presença destes

no Congresso. A vice-presidente de Assuntos Acadêmicos da SBP, Myriam Hahn, coordenou as ações e esteve presente no dia a dia das atividades. “A realização da Liga Acadêmica se revelou brilhante, com ótimas discussões.”

A residente Ricella Maria Souza, que apresentou trabalho durante mesa-redonda, destacou o quanto é importante estar no Congresso, para “mostrar que os residentes podem participar e servir de estímulo para formar mais patologistas”.

Associados eméritos e premiações

Emoção, aplausos e momentos de prestígio marcaram a concessão de títulos de associado emérito da SBP e as premiações de apresentação oral, médico residente, seminário de lâminas dos médicos residentes e pôsteres na festa de encerramento do Congresso, realizada na Associação Catarinense de Medicina, na noite de 16 de novembro. Os associados eméritos dessa edição foram: Carlos Alberto Basílio de Oliveira, Celso Rubens Vieira e Silva, Margarida Maria Fernandes da Silva e Moraes, Marialva Tereza Ferreira de Araujo e Sonia Gumes Andrade. Confira a lista completa dos vencedores das premiações pelo site www.sbp.org.br.

AOTEC

Representante Exclusivo Ciências Biológicas

Soluções completas para Anatomia Patológica



Leica
MICROSYSTEMS

Aotec Instrumentos Científicos Ltda.
Rua Afonso Celso, 1244
04119-061 • São Paulo • SP

Tel. 55 11 2764.2411
Fax: 55 11 2764.2400
Website: www.aotec.com.br



Valter Campanato / ABR

A SBP permanecerá atenta às consequências nocivas da implantação do programa *Mais Médicos*

Nota oficial de protesto contra o programa *Mais Médicos*

Com a aprovação do programa *Mais Médicos*, a classe médica brasileira recebe o maior golpe de sua história, especialmente pela transferência de competência para registro de médicos estrangeiros para o Ministério da Saúde. Com a maximização de sua potência, as forças governamentais conseguiram subjugar o Congresso Nacional, para aprovação de medidas que alteram normas e direitos fundamentais para a dignidade do trabalho neste País. Flexibiliza-se o princípio constitucional pelo qual a igualdade dos cidadãos é garantida, uma vez que, em território nacional, trabalharão profissionais estrangeiros que aqui sobreviverão sem receber os proventos firmados em contrato, sem seus fami-

liares, sem direito a asilo e ao largo das leis trabalhistas ora vigentes. É preocupante saber que o Brasil estabelece em lei a cidadania de segunda categoria, voltada para atendimento a uma população também desassistida e refém de sua pobreza.

Lamentamos a falta de autonomia legislativa, demonstrada pela facilidade com que o poder executivo consegue aval para afrontar toda uma classe trabalhadora, de forma autoritária, subtraindo-lhe as prerrogativas conquistadas pelo mérito, estudo e competência. Perde a população carente, sem condições de avaliar corretamente a assistência oferecida.

O desrespeito às entidades médicas tem todo o repúdio da nossa classe, que

pressente o perigo de transformação do Brasil em paraíso para o exercício profissional de médicos diplomados no exterior, onde condições de ensino e formação são desconhecidas, sem a necessidade de atestar conhecimentos por meio da revalidação de seus diplomas. É preocupante notar que o estabelecimento dessa subcategoria de profissionais “médicos”, com registros provisórios e precários, possa ter por objetivo sujeitar esses profissionais a condições de trabalho distantes das ideais para o adequado exercício da medicina, na assistência ao paciente.

Por fim, rejeitamos a acusação de corporativismo, utilizada para justificar as medidas populistas do programa *Mais Médicos*, porque maior é a preocupação do médico brasileiro com a saúde do povo, com o atendimento ético e humano, que lhe confere dignidade, em prol de seu paciente.

A Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) permanecerá atenta às consequências nocivas da política de importação de profissionais estrangeiros, alinhando-se com as entidades médicas nacionais (CFM, AMB, Fenam), na defesa da melhor medicina para o povo brasileiro.

Código de Ética Médica

PRINCÍPIO FUNDAMENTAL I – A Medicina é uma profissão a serviço da saúde do ser humano e da coletividade e será exercida sem discriminação de nenhuma natureza.

Procurando soluções práticas para seu dia a dia ?



Conheça o TRILOGY – Única solução 3-1 para desparafinização, recuperação antigênica e reidratação de tecidos, em uma única etapa.



Se quiser saber mais ou testar em seu laboratório, entre em contato conosco no e-mail assessoria@inopat.com.br

inopat

Para maiores informações : 55 11 3865-0042 | inopat@inopat.com.br | Siga-nos na rede:



Relatório de atividades

No uso de suas atribuições e obrigações legais, a diretoria da SBP – biênio 2011-2013 – publicou o *Relatório das Atividades* da Sociedade realizadas no período. O documento apresenta um balanço das conquistas e realizações pelos quais a especialidade passou e registra os acontecimentos divididos por tema: secretaria, tesouraria, conselho fiscal, assuntos acadêmicos, científico, *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial* (JBP/ML), especialidades, assuntos profissionais, defesa de classe, controle de qualidade, título de especialista, comunicação social, CNA, AMB, entre outros assuntos. Acesse o relatório no site da SBP: www.sbp.org.br.

Padronização de Laudos Histopatológicos

Em 2013, o *Manual de Padronização de Laudos Histopatológicos* foi reeditado e lançado durante o *Congresso Brasileiro de Patologia*, em Florianópolis (SC). A nova edição possui 756 páginas, distribuídas em 47 capítulos, com a participação de 83 autores, e será distribuída gratuitamente para os associados.

Profissionais não médicos já podem participar de eventos da SBP

O presidente da SBP, Carlos Renato Almeida Melo, sempre se preocupou com a impossibilidade da participação de não médicos nos congressos da SBP, especialmente biólogos, biomédicos, veterinários e dentistas, por entender que esses profissionais têm importante contribuição a dar na área de biologia molecular, tão presente hoje nas patologias cirúrgica e investigativa.

Ao definir que o exercício da patologia cirúrgica diagnóstica é uma atividade médica exclusiva, incluindo aí o diagnóstico por imuno-histoquímica, a chamada Lei do Ato Médico afastou a necessidade da restrição, que muitos entendiam como obrigatória, à participação – qual-

quer que fosse o tipo – de não médicos nos congressos de patologia.

A SBP enviou ofício ao presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM) solicitando uma solução para o problema. A resposta autoriza a participação de não médicos na apresentação de trabalhos e em algumas atividades científicas dentro dos congressos, e a partir do próximo evento serão criadas inscrições diferenciadas para não médicos. A SBP espera com isso atender às necessidades científicas da especialidade e dos programas de pós-graduação, além de terminar com um constrangimento que nunca contribuiu para o desenvolvimento científico da patologia.

Concurso para obtenção de Título de Especialista em Patologia

A SBP informa a todos os interessados a data de realização do concurso para obtenção de Título de Especialista em Patologia 2014. As provas acontecem em São Paulo (SP), nos dias 4 e 5 de abril, no Departamento de Patologia da Escola Paulista de Medicina, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

As inscrições *online* para a prova se iniciam em 7 de fevereiro e se encerram em 7 de março. Confira os critérios e obtenha mais informações fazendo o *download* do edital, disponível na página de eventos do site da SBP: www.sbp.org.br.



Completa linha de equipamentos para anatomia patológica



Corador automático



Inclusor de Tecido



Micrótomo



Processador de Tecido



Site: www.biogenbr.com.br | E-mail: biogen@biogenbr.com.br | Tel: 55 11 3819-3191

Excelência em diagnóstico.

A Stra Medical é importador exclusivo da Tharmac no Brasil, empresa Alemã com mais de 30 anos de experiência focados em laboratórios de citologia, desenvolvendo produtos de excelente custo benefício com extrema qualidade, para aprimorar seus diagnósticos.



CITO CENTRÍFUGA CELLSPIN

- Opção de três tipos de Citofunil (Simplex, Duplo e Megafunil)
- Utilizando o Citofunil Duplo é possível processar até 24 amostras por rotor
- Opção de rotor aberto e selado com 12 posições
- Rotor, Citoclip e Citofunil reutilizáveis e autoclaváveis
- Citoclip, Citofunil e Papel Filtro Importado compatíveis com Shandon® Cytospin®
- 2 anos de garantia



CORADOR AUTOMÁTICO DE LÂMINAS PARA PAPANICOLAOU CELLSTAIN 15

- Possui 15 reservatórios de 500 ml com tampa
- Suporte para até 30 lâminas
- Estação de lavagem com regulador de pressão de entrada de água
- Equipamento compacto que ocupa pouco espaço no laboratório
- Opcionais: Exaustor para aspirar poluentes contaminantes e Secador de lâminas com temperatura ajustável de 40°C à 80°C

INFORMAÇÕES E VENDAS

stramedical.com.br
contato@stramedical.com.br
+55 47 3268.2285



A VIDA EQUIPADA DAS MELHORES SOLUÇÕES.